O PLANTÃO DO SINDICATO É SEMELHANTE À EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL

João Paulo Câmara Chaves[1]
Mario Maturo[2]

Não estamos exagerando. No Plantão da Diretoria, os professores chegam ou telefonam, trazendo os seus problemas e suas dúvidas. Chegam nervosos, chateados e, muits vezes, fragilizados.

Procuram o Sindicato para pedir ajuda, pedir apoio. TODOS são atendidos, sindicalizados ou não. Cabe ao Diretor de Plantão acolher e orientar.

O Plantão representa um importante mecanismo não só para receber denúncias, mas também para entender o que está acontecendo com a categoria, dando sustentação às políticas colocadas em prática pelo Sindicato.

Em tempos liberais, o capital procura cada vez mais precarizar as relações de trabalho, objetivando exclusivamente o lucro.

Dentro dessa conjuntura, chegam ao Plantão, a toda hora, os seguintes tipos de denúncia:

- Atraso de pagamento;
- Não pagamento do 13º salário;
- Não pagamento de férias;
- Desrespeito ao período de férias;
- Falta de depósito do FGTS;
- Falta de repasse ao INSS;

[1]Diretor do Sinpro-Rio.
[2]Diretor do Sinpro-Rio

- Assédio Moral;
- Trabalho não remunerado.

No caso do Ensino Superior, temos ainda:

- Aulas remotas com quase 1000 alunos;
- Carga zerada;
- Trabalho precário no EAD.

O Sindicato não tem poder de polícia. Temos apenas dois caminhos, pela ordem: político e jurídico.

1. POLÍTICO – Ligar para o colégio e tentar negociar.

2. JURÍDICO – Encaminhar o professor para um de nossos advogados, caso a negociação com a escola não avance.

Nesse caso, o Professor precisa ser sindicalizado. Caso não seja, a sindicalização pode ser feita ali na hora.

Os problemas se avolumaram quando a Reforma Trabalhista de 2017 desobrigou que as rescisões fossem homologadas no Sindicato. E o pior: muitos professores não sabem disso. Só ficam sabendo quando são demitidos. Aí, é um choque.

É muito comum ocorrer o diálogo abaixo:

Professor: Ué, o Sindicato não estará presente na hora da rescisão?

Escola: Não. A rescisão será aqui mesmo.

Tudo por causa dessa maldita "Reforma" Trabalhista.

Professor(a),

Em caso de demissão, procure o SINPRO RIO logo após a comunicação de dispensa. Portanto, ANTES da rescisão.

Você será devidamente orientado como proceder.Isso, o(a) deixará bem mais tranquilo(a).

Mário Maturo e João Paulo Chaves
Coordenadores do Plantão do SINPRO RIO